

Sociedade de Cultura Artística &
Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa - São Paulo

apresentam

124/85

Kent County Youth Orchestra

Regente: **Alan Vincent**

Teatro Cultura Artística (Sala Esther Mesquita)
Rua Nestor Pestana, 196

Dias 29 e 30 de julho de 1986 às 21:00hs.

Patrocínio
The British Council
Secretaria de Estado de Cultura





Kent County Youth Orchestra

Dia 29 de julho

Programa

Igor Stravinsky
1882-1971
Sinfonias para Instrumentos
de Sopro

Vaughan Williams
1872-1958
Fantasia sobre um Tema de
Thomas Tallis

Intervalo

Aaron Copland
n. 1900
Las Agachadas

Giovanni Gabrieli
1557-1612
Hodie Completi Sunt

Johannes Brahms
1833-1897
Wenn ein starker Gewappneter
n.º 2 do Fest - Und Gedenksprüche
Op. 109
Regente: **Martha Herr**

Paul Patterson
n. 1947
Canterbury Psalms
- Moderato e Pesante
- Largo
- Maestoso
**Coral do Estado de São Paulo e
Madrigal da Cultura Inglesa
- São Paulo**

Dia 30 de julho

Programa

Ludwig van Beethoven
1770-1827
Abertura Egmont Op. 84

Wolfgang Amadeus Mozart
1756-1791
Concerto para piano e orquestra
em Mi b Maior K 271
- Allegro
- Andantino
- Rondo: Presto
Solista: **Clélia Iruzun**

Intervalo

Edward Elgar
1857-1934
Sinfonia n.º 1 em La b Maior, Op. 55
- Andante - Allegro
- Allegro Molto
- Adagio
- Lento - Allegro

Igor Stravinsky

Sinfonias para Instrumentos de Sopro

Composta em 1920 em homenagem a Debussy, falecido em 1918, e com o qual Stravinsky cultivou estreita amizade desde 1910, essa obra estreou no "Queen's Hall", Londres, em 1921.

O título "Sinfonias" deve ser interpretado em seu sentido literal: uma "reunião" de várias idéias musicais, mais do que uma sinfonia em sua forma tradicional. Toda a obra se desenvolve a partir de blocos de material contrastante, que são justapostos em diferentes combinações, porém, nunca relacionados entre si. Esse engenhoso esquema compositório era incomum na época, e, portanto, recebido com certa hostilidade pelas primeiras platéias. Stravinsky atribuiu essa reação adversa à inabilidade da platéia em apreciar música que não possuía conteúdo "emocional". O próprio Stravinsky descreveu a obra como "um austero ritual que é desdobrado em termos de litânicas curtas entre grupos diferentes de instrumentos homogêneos... Essa música não foi feita para "agradar" a platéia, nem tampouco para estimular paixões."

Ralph Vaughan Williams

Fantasia Sobre Um Tema de Thomas Tallis

Vaughan Williams compôs sua "Fantasia Tallis" (para dupla orquestra de cordas e quarteto de cordas) em meio a forte tendência à volta da música Elisabetiana. Estreou em Gloucester em 1910, e imediatamente alcançou o nível de obra-prima do renascimento musical inglês. Seu compromisso com a música Elisabetiana é evidente não somente no uso do belo tema de Tallis como também na própria forma da fantasia. Na música inglesa antiga, a fantasia era baseada inteiramente em desenvolvimentos de uma idéia melódica; e a fidelidade de Vaughan Williams ao mesmo princípio produziu uma obra de memorável consistência.

Paul Patterson

The Canterbury Psalms para Coro e Orquestra

Essa obra, em três movimentos, com texto baseado nos Salmos 97, 121 e 148, contém música de espírito festivo. O primeiro movimento tem uma predominante ênfase rítmica, com motivos arrítmicos. Um tranqüilo segundo movimento é seguido de alegre "finale", onde destacam-se os metais e a percussão.

Paul Patterson é professor de Composição na "Royal Academy of Music" e em 1980 foi nomeado compositor residente da "King's School" para a qual escreveu "The Canterbury Psalms". A estréia realizou-se na Catedral de Canterbury em março de 1981.

Ludwig Van Beethoven

Abertura Egmont Op. 84

No final de 1809, o "Hoftheater" de Viena encomendou a Beethoven uma música incidental para a tragédia Egmont de Goethe. A Abertura foi a última parte a ser composta, e subseqüentemente publicada em 1810, independente da música incidental restante. Tornou-se logo obra popular de concerto.

A Abertura é apresentada em forma de sonata, com introdução lenta e desenvolvimento curto. A música é predominantemente dramática, retratando o contraste entre a força bruta dos tiranos espanhóis da peça de Goethe e os lamentos dos escravizados holandeses. No clímax do "allegro", uma repentina queda de quarta nos violinos simboliza a decapitação de Egmont; e a Abertura termina com uma "coda" triunfante, retratando a restauração da liberdade.

Wolfgang Amadeus Mozart

Concerto para Piano e Orquestra N.º 9 em Mi bemol Maior, K 271

Em janeiro de 1777, inspirado pela visita de "Mademoiselle" Jeunehomme a Salzburgo, o jovem Mozart compôs o Concerto em Mi bemol Maior, K 271, a mais bela de suas obras dessa época. Apesar de preservar e intensificar o estilo íntimo camerístico de seus primeiros concertos com a pequena orquestra usada na obra (dois oboés, duas trompas e cordas), o Concerto tem uma espontaneidade e amplitude de concepção superadas em poucas de suas obras posteriores, para piano e orquestra.

A abertura do Concerto é única em Mozart: após uma introdução em estilo de fanfarra da orquestra, o solista entra imediatamente, com uma resposta. Esse esquema se repete antes do início do "tutti" orquestral, com o qual era costume iniciar-se um concerto. O movimento lento é intenso e quase operístico em sua atmosfera sombria. Em contraste, o "finale" é um rondó alegre, no qual o tema de abertura apresenta enérgica determinação, prognosticando os rondós de Beethoven. Antes da conclusão, Mozart inclui um episódio em forma de minueto - toque surpreendente, típico de uma obra caracterizada por experimentação ousada.

Edward Elgar

Sinfonia N.º 1 em Lá bemol Maior Op. 55

Desde 1899, Elgar pensava em escrever uma sinfonia. Em 1905, disse: "Penso que uma sinfonia sem um programa é o mais alto desenvolvimento da arte". Finalmente, em 1907, Elgar escreveu o primeiro movimento, na Itália, onde estava recuperando-se de um período de doença e depressão. Finalizou a obra em setembro de 1908, dedicando a partitura ao regente Hans Richter (grande artista e amigo de Elgar). Este regeu a orquestra Hallé na estréia da Sinfonia em Manchester em 1908, passando a considerá-la a maior dos tempos modernos.

A obra é sucessora da tradição sinfônica germânica, que culminou com Brahms, Bruckner e Mahler. A influência de Brahms e Mahler é muito evidente, especialmente no segundo tema do finale, que relembra o segundo tema do finale da 3.ª Sinfonia de Brahms, em seu inconfundível ritmo dois-contra-três. A Sinfonia de Elgar começa com um "leitmotiv" tocado "nobilmente e semplice" pelas violas, que conduz à extensa sonata-allegro. O último tempo começa na distante tonalidade de ré menor. O 2.º movimento, "scherzo" e o movimento "lento e tranqüilo" são tematicamente interrelacionados. No clímax do agitado finale, o "leitmotiv" do 1.º movimento reaparece "grandioso, pouco largamente" - conclusão apropriada para uma Sinfonia caracterizada pela eloqüente retórica e nobre profundidade.

Kent County Youth Orchestra

(Orquestra Jovem do Condado de Kent)

A Kent County Youth Orquestra foi fundada em 1963 pelo Dr Béla de Csilléry, logo após ser nomeado Conselheiro de Música de Kent.

O notável desempenho da orquestra deve-se à sua competente direção ao longo de 21 anos. As atividades da orquestra incluem temporadas de cursos e concertos em Kent, um concerto anual no "Royal Festival Hall", concertos com solistas de nível internacional e freqüentes programas de rádio. Oito "tournées" ao exterior desde 1969 intensificaram a coesão da orquestra e a qualidade da experiência musical de seus integrantes, muitos dos quais destacam-se hoje na música profissional; como Levon Chilingirian (1.º violino do Quarteto Chilingirian) e Marcia Crayford (violino spalla do "Nash Ensemble"). Em 1984, Alan Vincent sucedeu ao Dr. de Csilléry como diretor musical da orquestra, e hoje ocupa também o cargo de Superintendente Geral de Música de Kent. Para continuar o desenvolvimento da orquestra, além de ampliar o repertório, Alan Vincent contratará regentes profissionais. A convite da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, a orquestra está fazendo esta "tournee" no Brasil, como parte de seu ambicioso e arrojado projeto para esta temporada.

Alan Vincent

Alan Vincent nasceu em Londres, onde se educou. Estudou música no "Clare College", em Cambridge, onde ganhou ampla experiência como trompista e compositor. Após um ano de estudos na Universidade de Londres, lecionou em colégios de 2.º grau em Sussex e Londres. Trabalhou para o Projeto de Música do Conselho Escolar da Universidade de York com o Dr John Paynter e ingressou na Superintendência de Música do "Inner London Education Authority". Em 1981, foi nomeado Superintendente Geral de Música do Conselho do Condado de Kent. Durante toda a sua carreira, tem regido cantores jovens e adultos em vários corais e orquestras amadoras e profissionais.

Clélia Iruzun

Nascida em 1963, no Rio de Janeiro, Clélia Iruzun começou seus estudos de piano aos 4 anos, e aos 7 ganhou seu primeiro concurso. No Brasil, estudou piano com Arnaldo Cohen, Nelson Freire, Jacques Klein, Magda Tagliaferro,

Francisco Mignone e Sergei Dorensky. Assistiu a "Master Classes", ministradas por Enrique Barenboim, na Argentina, e por Maria Curcio, na Venezuela. Ganhou importantes concursos no Brasil, onde apresentou-se em recitais e concertos com várias orquestras nas principais cidades.

Em 1981, mudou-se para Londres para estudar com Maria Curcio. Em 1983, ingressou na "Royal Academy of Music" e desde então tem-se apresentado em Londres e outras cidades da Inglaterra, e em Estocolmo, na Suécia. No corrente ano, apresentar-se-á no Rio de Janeiro com a Orquestra Sinfônica Brasileira e em recitais no Festival Ginastera, no "Royal Festival Hall" e no "Barbican Centre", em Londres.

Coral do Estado de São Paulo

O Coral do Estado de São Paulo é uma unidade do Departamento de Artes e Ciências Humanas da Secretaria de Estado da Cultura e conta com um Serviço Técnico de Apoio, Regente Titular e 60 bolsistas de 18 a 28 anos de idade. Várias apresentações têm sido feitas pelo Coral, procurando atender tanto ao Interior como a Capital do Estado, tendo recentemente participado do Festival de Inverno em Petrópolis, Rio de Janeiro.

O repertório abrange os mais variados estilos, visando o desenvolvimento musical do próprio Coral, bem como os eventos a serem atendidos.

Atualmente é regido por Martha Herr, que vem desenvolvendo um trabalho de grande eficácia.

Madrilgal da Cultura Inglesa

Fundado no início de 1984, pelo Regente Celso Antunes, encontra-se desde junho de 1986 sob a regência de Juan Serrano. Como parte integrante do Coral da Cultura Inglesa, o Madrilgal objetiva possibilitar um maior desenvolvimento vocal e musical aos seus membros, através da realização de um repertório cujas exigências estejam além das possibilidades do Coral.

O Madrilgal da Cultura Inglesa possui em seu repertório peças de diferentes estilos, que vão da Renascença até a Música Contemporânea. Desde a sua formação tem participado em diversas apresentações, entre as quais destacam-se a montagem da ópera "Dido e Enéas" de H. Purcell e o concerto do oratório "O Messias" de G. F. Handel.

Kent County Youth Orchestra

Primeiros Violinos

Carl Beddow
Andrew Bernardi
Sophie Bradley
Alice Cooper
Michael de Csilléry
Hannah Doe
Rachel Eyles
Janet Hennessey
Amanda Joyce
Thomas Kemp
Elena Masters
Rebecca Shorrock
Harriet Webb

Segundos Violinos

Emma Billing
Nicola Connors
Justine Earl
Miriam Forbes
Susan Lovelace
Dorothy Molloy
Elizabeth Norton
Charles Pugh
Michael Seal
Jonathan Sinclair
Laila Titley
Sarah Wigg
Joanna Mackenzie

Violas

Kerry Beniston
Douglas Blew
Geoffrey Cutler
Rachel Dale
Clare Doe
Joanne Hodges
Elizabeth Lennard
Alistair Scahill
Andrew Smith

Violoncelos

Christopher Childs
Nicholas Crabtree
Ruth Eyles
Aline Gow
Thomas Lee
Antony Lucas
Isobel McCall
Antionette Burrell
Duncan Moulton
Joanna Powell
Francesca Shorrock
William Willis

Contrabaixos

Louise Griffith
Sarah Martin
Gary McGrath
William Stuart-Smith
Mark Thistlewood

Flautas

Sarah Girvan
Katherine Griffiths
Fiona Marsh
Samantha Smith

Oboés

Judith Boniface
Timothy Gillett
Melanie Smoker
Caroline Watson

Clarinetas

Victoria Cornet
Rosemary Pirie
Michael Weare
Philip Whelan

Saxofone

Michael Weare

Fagotes

Simon Chiswell
David Harrison
Simon Holland

Trompas

Karl Christmas
Peter Hatfield
Richard Hoad
Constanze Melton
Rupert Moyle
Naomi Norris

Trompetes

Sandra Berry
David Bidwell
Michael Diprose
Fraser Harris
Heather White

Trombones

James Bainbridge
Alice Kinloch
Vanda Spence
David Musgrove

Tubas

Matthew Thislewood
Jeremy Traves

Harpa

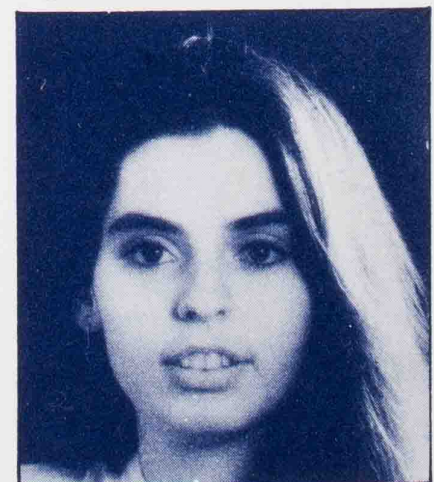
Kim Davenport

Percussão

Julie Dyer
Mark Extance
Omar Hammer
John Humphrey
Pippa Jones
Jonathan Vincent



Regente - Alan Vincent



Solista - Clélia Iruzun

Patrocínio:

 **The British Council**



Apoio Cultural:

FADEMAC S.A.
Secretaria de Estado de Esportes e Turismo
Transportes Especializados de Pianos TEP Ltda.
Kent County Council
Kent Music School
Safeway Food Stores Ltd.
Bowater-Scott
European Brazilian Bank
Equity & Law Assurance Society
Joint Industry Board for the Electrical Contracting Industry
Lewis & Towers Ltd.
Lucas CAV Ltd.
Maidstone Orchestral Society
Reed Paper & Board (UK) Ltd.
Travelcover Ltd.
West Kent Cold Storage